

Editorial

Editorial

Catia Antonia da Silva¹, Poliana Coeli Costa Arantes²

1 Diretora do Departamento de Extensão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Associada do Departamento de Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, Brasil. E-mail: catia.antonio@gmail.com

2 Editora da Revista Interagir. Professora Adjunta do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Brasil. E-mail: polianacoeli@yahoo.com.br

Com imensa alegria demonstramos nossa resistência e permanente luta em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade por meio da publicação do presente número da Revista Interagir. Nossa forma de resistência e luta se materializa na apresentação, à comunidade acadêmica e não acadêmica, de resultados de pesquisas em projetos de extensão realizados em diversas universidades brasileiras, que muito nos orgulham pela produção de conhecimento com e para a sociedade. Trazemos a público seis artigos, dez relatos de experiência e uma entrevista com a Sub-reitora de Graduação da UERJ, professora Tania Netto, ex-editora da Revista Interagir, que nos conta sobre sua trajetória na UERJ e sobre o desafio da creditação das horas de extensão nos currículos da graduação, em cumprimento à Resolução do CNE 02/2015.

Os artigos e relatos de experiência, publicados no presente número, são de autoria de docentes e discentes de universidades brasileiras de Norte a Sul do país e comprovam o engajamento dessas instituições na promoção do trabalho com a Extensão, construindo com a sociedade espaços de interlocução e produção coletiva de saberes. Essas construções, que serão comentadas a seguir, se expressam em projetos e programas de extensão que envolvem as seguintes áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Produção e Trabalho.

O primeiro artigo, intitulado “Paratodos: Dança, Polifonia e Produção Partilhada do Conhecimento”, de autoria de docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), busca apresentar resultados de um projeto de extensão em Dança e Saúde na UFRJ, o “Paratodos”, realizado em parceria com o *Diversitas* - Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos - ligado ao Laboratório de Estudos sobre a Intolerância da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. O trabalho teve como objetivo desenvolver uma metodologia de criação artística

autônoma na interação entre ator/ bailarino/ estudante/ participante, sob as bases teóricas da teoria polifônica de Bakhtin, a Pedagogia Griô de Pacheco e o conceito de Produção Partilhada do Conhecimento de Bairon. A criação de uma Performance é um dos resultados dessa proposta, construída de modo coletivo com a comunidade acadêmica e externa.

O segundo artigo, de autoria de docentes do Instituto de Nutrição da UERJ, traz uma abordagem histórica sobre a trajetória da Extensão no Instituto de Nutrição da UERJ no período de 1990 a 2014 e aponta caminhos para superar os seguintes desafios que se desenham no atual cenário: i) inserção da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação; ii) investimento no princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; iii) ampliação da parceria com outros setores da universidade e da sociedade civil.

O artigo intitulado “Ações de Extensão para promoção da saúde em creche no município de Belo Horizonte, MG” é de autoria de docentes e discentes da Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC) e discorre sobre intervenções lúdicas, realizadas em creches do município, que buscaram trabalhar com os seguintes temas: higiene corporal e bucal, parasitoses e alimentação saudável. O grupo de discentes envolvido na proposta é multidisciplinar e atua no desenvolvimento de ações para a promoção de saúde em comunidades carentes da região Metropolitana de Belo Horizonte, integrando essas ações de extensão a ações de pesquisa.

Ainda na área da Saúde, apresentamos mais um artigo de autoria de professores da UERJ, em parceria com a UFRJ. O artigo intitulado “Traumatismo nos dentes decíduos anteriores: Estudo retrospectivo do Projeto de Extensão em Traumatologia Dentária da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro” publica e discute resultados de levantamento de dados sobre a ocorrência de traumatismos dentoalveolares na infância, como parte das atividades do projeto de extensão em traumatologia dentária da Faculdade de Odontologia da UERJ.

O quinto artigo da seção, de autoria de discentes e docentes da Universidade Federal da Paraíba, discorre sobre educação popular, promoção da saúde e cuidado integral com a pessoa idosa. O artigo apresenta, com base nos princípios da Educação Popular, dimensões teóricas do trabalho com idosos que foram adaptadas ao longo do

percurso como estratégias de atuação, empoderando os sujeitos e ressignificando a rotina e o papel social da pessoa idosa no ambiente institucional. As ações multiplicaram agentes de transformação social dentro do Programa de Extensão “Práticas Integradas de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica”.

Ainda com relação à projetos envolvendo a pessoa idosa, o último artigo da seção, “Contribuição do processo ensino-aprendizagem na qualificação de recursos humanos no cuidado da saúde bucal do idoso”, de autoria de docentes da Universidade Estadual Paulista, discorre sobre ações do projeto “ Sempre Sorrindo” na área de odontogeriatria em quatro instituições asilares de Araçatuba (SP). O artigo busca, portanto, descrever e analisar as experiências dos envolvidos no projeto e as contribuições para a formação profissional dos alunos, além de enfatizar a necessidade de formação de vínculos da universidade com as instituições de idosos para o estabelecimento de relação mais próxima e comprometida entre universidade e comunidade.

Iniciando a seção “relatos de experiência”, o primeiro texto, de autoria de docentes do Instituto Federal do Piauí (IFPI), relata sobre as vantagens do trabalho interdisciplinar no Ensino Médio Técnico, integrando as disciplinas de Filosofia, Literatura e Tecnologia da Confeção Industrial. O principal objetivo do trabalho interdisciplinar foi abordar e discutir a temática da reciclagem do lixo eletrônico nas disciplinas supracitadas e fomentar a produção de confecções feitas com peças de materiais eletrônicos descartadas.

O segundo relato desta seção buscou compartilhar experiências do Núcleo de Estudos em Agroecologia Yebá com relação à bioconstrução. O texto relata os resultados do projeto em torno da realização de oficinas de hortas urbanas e minhocários caseiros.

O relato intitulado “Ciclo de Debates de Políticas Públicas: aproximando a comunidade ao curso de Administração Pública da UFLA”, de autoria de docentes e discentes da UFLA procurou apresentar ações que estimulam o debate sobre políticas públicas buscando aprimorar as interrelações desses temas com a sociedade e o Estado. O principal objetivo foi promover estímulos ao debate e ao pensamento crítico na universidade por meio do projeto de extensão que realizou debates públicos incluindo

temas como ativismo judicial, política e participação social e práticas associativas, representação e controle social de políticas públicas.

De autoria de docentes da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o relato de experiência intitulado “Oblíquo: possibilidades de compreensão entre Direito e Literatura” objetiva discutir sobre temas atuais na cidade de Rio Grande, tais como repressão, gênero e violência, a partir da literatura.

O relato intitulado “A implantação e Consolidação de um Cursinho Pré-vestibular e Preparatório ao ENEM – Vivência e Cidadania de Acadêmicos da UNIFAL-MG em Poços de Caldas, Brasil”, de autoria de discentes da UNIFAL-MG, buscou relatar o processo e a experiência de implantação de cursinho pré-vestibular para estudantes do ensino médio de escolas públicas de Poços de Caldas. O relato demonstrou que o projeto proporcionou maiores chances de ingresso em universidades públicas aos estudantes e, sobretudo, permitiu maior integração dos estudantes ao campus da UNIFAL-MG.

O relato subsequente traz o tema do meio ambiente, mais especificamente, da gestão ambiental participativa para escolas da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. O relato apresenta, portanto, o Programa “Elos” que promove e apoia a organização, o desenvolvimento e o fortalecimento de processos coletivos da gestão participativa e integrada dos recursos hídricos e da biodiversidade da Mata Atlântica nas escolas. Os autores, docentes da UERJ, apresentam relatos das atividades realizadas nas oficinas de Educação Ambiental para alunos de escolas públicas.

O relato “Contribuição das Oficinas Pibid/UESPI/2014 para a Formação dos Acadêmicos das Licenciaturas” discorre sobre os resultados das oficinas do Pibid na UESPI para a formação dos graduandos de licenciatura em atuação nas escolas públicas. Outra iniciativa na área da educação e saúde é apresentada pelo relato “Oficinas para Gestantes nas Unidades Básicas de Saúde de Jataí-GO: Ações Integradoras de Saberes” de autoria de docentes da Universidade Federal de Goiás (UFG). O texto discute a criação de um projeto de extensão do curso de Fisioterapia para a promoção de oficinas educacionais com gestantes que realizam pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde do município de Jataí- GO. O relato descreve experiências nas oficinas para gestantes, idealizadas como projeto de extensão multidisciplinar,

incentivando o protagonismo e empoderamento da mulher em seu período gravídico-
puerperal.

De autoria de docentes da Universidade Estadual de Londrina (UEL), o relato intitulado “Atendimento ao Portador de Feridas Crônicas por meio da Extensão Universitária: relato de experiência” descreveu as atividades de projeto de extensão que atende pacientes portadores de feridas crônicas, a fim de buscar melhorias no atendimento a esse grupo de pacientes, possibilitando a troca de experiências entre a universidade, o hospital universitário, pacientes e comunidade envolvida no projeto.

O último relato da seção também aborda a temática da saúde e apresenta resultados do projeto de extensão “Crescer Sorrindo na WEB”, cadastrado no Departamento de Extensão da UERJ. O projeto buscou fazer divulgações *online* de eventos e publicações da área de Odontologia, divulgando informações sobre saúde bucal infantil e esclarecendo dúvidas do público relacionadas à odontopediatria. Esse texto encerra o número 22 (jul-dez/2016) da Revista Interagir, que reforça seu compromisso com a divulgação das atividades de extensão realizadas em universidades de todo o país, envolvidas com ações de transformação e participação da sociedade e universidade.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura!